

INFORMAÇÕES MENSAIS

IMPACTOS DA COVID-19

15/12/2020

PARTE 1 | CONJUNTURA ECONÔMICA

APRESENTAÇÃO

Este relatório mostra que o desempenho das empresas paranaenses, considerando aquelas sujeitas ao ICMS, continua em patamares bem superiores aos observados no segundo trimestre de 2020.

Entretanto, em alguns setores da economia, as vendas em novembro não repetiram o mesmo desempenho observado nos dois meses anteriores.

Isso pode ter acontecido, em parte, pelo desempenho em setembro e outubro ter componentes não recorrentes, como a concretização de operações que estavam represadas nos meses anteriores, de forma que uma manutenção neste nível não seria sustentável no longo prazo.

Outra possível causa é a redução do auxílio emergencial, de R\$ 600 para R\$ 300, o que diminui o poder de compra da população em relação ao observado no terceiro trimestre.

Desta forma, não é provável que no próximo ano a arrecadação de ICMS volte para os patamares esperados antes da crise.

Para 2021, atualmente é esperado que o PIB nacional seja 7% menor do que seria num cenário sem pandemia, considerando a mediana das expectativas do mercado. Como a arrecadação de ICMS possui forte correlação com a atividade econômica, também deve mostrar um desempenho bastante inferior ao anteriormente estimado.

Além disso, não é possível dizer a queda na atividade seja sentida de forma equivalente por todos os setores da economia. Em vez de termos uma recuperação em “V”, quando o nível de atividade rapidamente retorna a patamares históricos, observa-se uma recuperação em “K”, em que alguns setores se recuperam rapidamente, enquanto outros, mais afetados pela pandemia, passam por mais dificuldades.

O principal objetivo deste relatório é disponibilizar para a sociedade dados atualizados da atividade econômica e recolhimento de ICMS no Estado do Paraná, contribuindo para a quantificação dos impactos causados pela disseminação do vírus.

INFLAÇÃO

Inflação acumulada de janeiro a novembro (IPCA)
(contribuição de cada item para o índice geral)

	Curitiba	Porto Alegre	São Paulo	Nacional
Alimentação no domicílio	1,98%	1,86%	2,02%	2,16%
Alimentação fora do domicílio	0,21%	0,31%	0,14%	0,22%
Encargos e manutenção	0,17%	0,16%	0,44%	0,27%
Combustíveis e energia	-0,17%	0,17%	0,04%	0,06%
Móveis e utensílios	-0,04%	0,05%	-0,06%	-0,03%
Aparelhos eletroeletrônicos	0,12%	0,15%	0,18%	0,16%
Consertos e manutenção	0,06%	0,01%	0,05%	0,03%
Roupas	0,08%	-0,10%	-0,05%	-0,07%
Calçados e acessórios	0,03%	-0,06%	-0,02%	-0,03%
Jóias e bijuterias	0,04%	0,04%	0,02%	0,03%
Tecidos e armarinho	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Transportes	-0,02%	-0,35%	0,00%	-0,06%
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,09%	-0,19%	-0,08%	-0,08%
Serviços de saúde	0,10%	0,14%	0,14%	0,13%
Cuidados pessoais	-0,02%	0,00%	0,15%	0,09%
Serviços pessoais	0,04%	0,07%	0,07%	0,06%
Recreação e fumo	-0,06%	-0,14%	0,00%	-0,02%
Cursos, leitura e papelaria	0,04%	0,05%	0,08%	0,04%
Comunicação	0,06%	0,16%	0,14%	0,16%
Índice geral (soma)	2,53%	2,34%	3,27%	3,13%

Decompondo a inflação em “alimentação no domicílio” e “demais itens”

	Curitiba	Porto Alegre	São Paulo	Nacional
Peso no IPCA (novembro)				
Alimentação no domicílio	15,1%	14,9%	13,3%	14,8%
Demais itens	84,9%	85,1%	86,7%	85,2%
Inflação de janeiro a novembro				
Alimentação no domicílio	14,3%	13,8%	16,3%	15,7%
Demais itens (média ponderada)	0,65%	0,57%	1,44%	1,14%

Observa-se que, em 2020, o principal responsável pela inflação medida por meio do IPCA é o item “alimentação no domicílio”. Mesmo tendo um peso relativamente baixo (14,8%) na cesta de itens, a contribuição foi de 2,16% do total de 3,13% acumulado de janeiro a novembro. Desconsiderando este item, a inflação nacional seria em torno de 1%.

INDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL

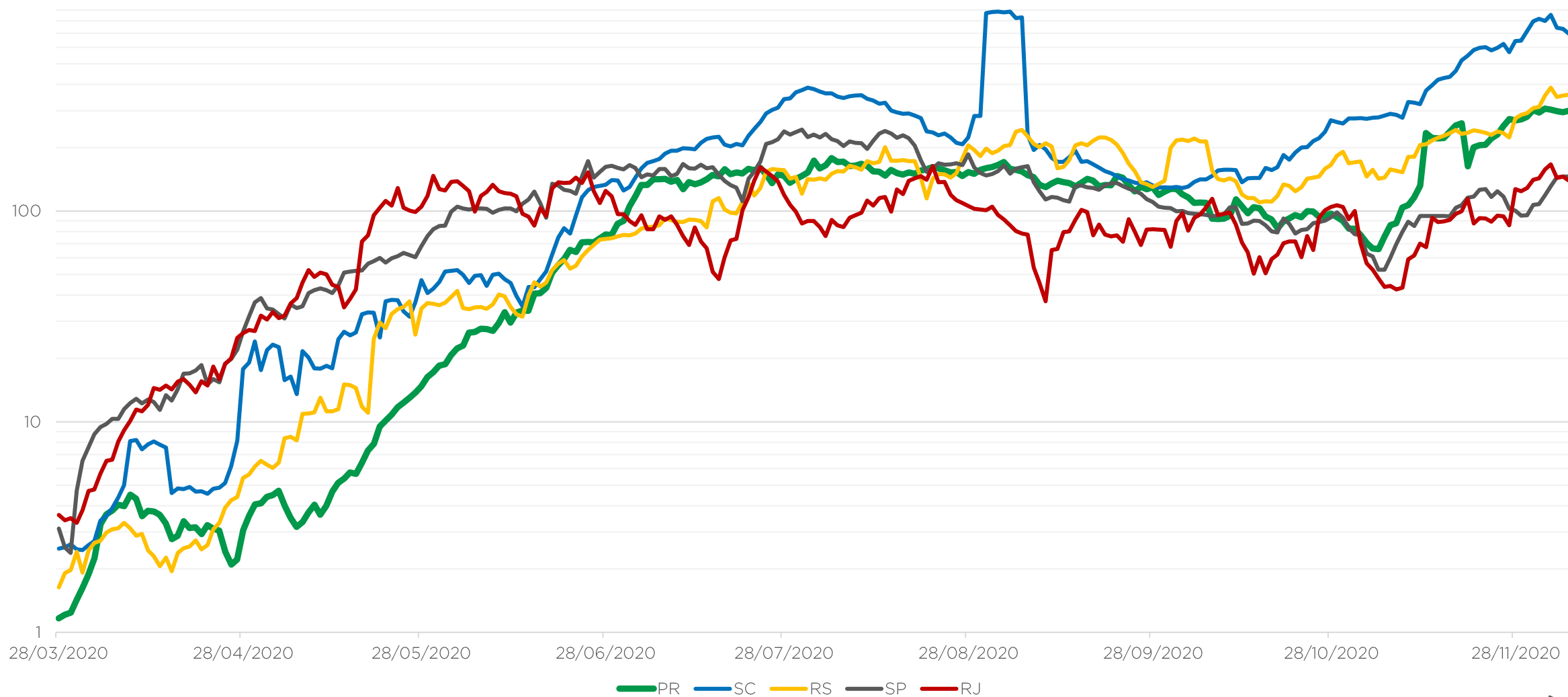
O gráfico mostra quantas pessoas ficam na sua residência a cada dia. A origem dos dados são antenas dos aparelhos celulares, e não o GPS, portanto a precisão é menor, mas a abrangência é maior. Foi calculada uma média móvel de sete dias para suavizar os dados. O isolamento chegou ao menor nível em outubro, considerando o período após o início da pandemia, mostrando tendência constante de queda desde abril.



Fonte: <https://www.inloco.com.br/pt/>

COVID 19 - NOVOS CASOS

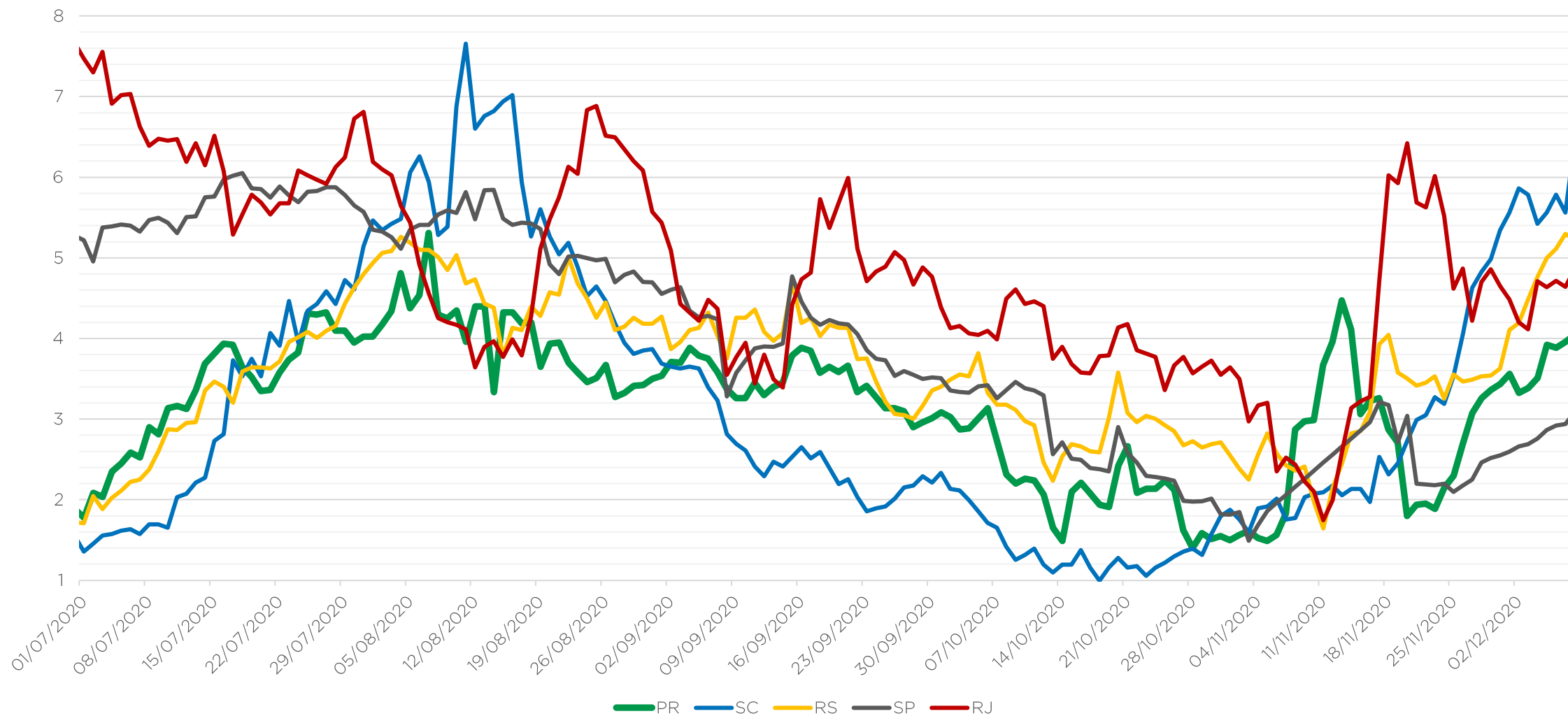
Novos casos diários por milhão de habitantes (média 7 dias)



Fonte: <https://brasil.io/>

COVID 19 - FATALIDADE

Fatalidades diárias por milhão de habitantes (média 7 dias)



Fonte: <https://brasil.io/>



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES MENSAIS

IMPACTOS DA COVID-19

15/12/2020

PARTE 2 | VOLUME DE VENDAS MENSAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

- Esta análise considera apenas as vendas de estabelecimentos paranaenses cuja atividade principal é comércio varejista. Desta forma, o destinatário é geralmente o consumidor final.
- As variações são corrigidas pelo IPCA.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	acumulado
Áudio, vídeo e eletrodomésticos	-4%	-5%	-14%	-24%	9%	37%	37%	50%	55%	69%	54%	23%
Materiais de construção e ferragens	2%	0%	-1%	-17%	-2%	13%	15%	15%	32%	26%	30%	11%
Hipermercados e supermercados	3%	10%	9%	6%	15%	9%	14%	10%	13%	18%	6%	10%
Farmácias	4%	9%	17%	-1%	-2%	3%	9%	4%	8%	6%	9%	6%
Informática e telefonia	1%	-2%	-13%	-32%	-10%	29%	24%	20%	11%	3%	10%	4%
Cosméticos, perfumes e higiene pessoal	0%	0%	-13%	-33%	-14%	2%	-5%	0%	9%	6%	7%	-3%
Cama/Mesa/Banho	2%	-2%	-30%	-50%	-17%	-2%	-17%	11%	3%	9%	4%	-8%
Veículos novos	7%	0%	-30%	-55%	-22%	-14%	-13%	-10%	3%	-7%	-9%	-14%
Vestuário e acessórios	2%	2%	-37%	-63%	-36%	-30%	-38%	-16%	-11%	-5%	-12%	-23%
Calçados	4%	0%	-40%	-72%	-42%	-37%	-46%	-25%	-20%	-14%	-19%	-29%
Restaurantes e lanchonetes	5%	9%	-35%	-67%	-55%	-51%	-53%	-40%	-30%	-21%	-22%	-33%

VENDAS TOTAIS | POR PRODUTO

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

Nesta página são consideradas as movimentações realizadas por empresas paranaenses, independentemente do destinatário da mercadoria.

Os dados incluem, além das operações para consumidor final, as vendas de mercadorias entre empresas ao longo da cadeia produtiva, bem como exportações.

Em alguns casos, o aumento nas vendas é influenciado pelo câmbio.

As variações são corrigidas pelo IPCA. A fonte dos dados é a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e e NFC-e).

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	acumulado
cereais, farinhas, sementes, café, chá, etc.	-10%	10%	47%	54%	48%	52%	34%	39%	45%	14%	5%	31%
frutas, verduras, raízes, etc.	8%	-3%	-1%	2%	115%	23%	15%	33%	22%	23%	22%	23%
carnes, peixes e frutos do mar	20%	19%	24%	8%	14%	16%	33%	24%	31%	31%	22%	22%
produtos químicos	5%	9%	36%	26%	18%	14%	29%	23%	24%	29%	19%	21%
laticínios, ovos, mel, etc.	1%	4%	11%	1%	7%	21%	30%	35%	41%	33%	26%	19%
fibras, fios e tecidos	1%	3%	-6%	-11%	3%	24%	47%	24%	34%	35%	37%	18%
linha branca	14%	-6%	-3%	-42%	-21%	32%	60%	59%	47%	47%	21%	18%
máquinas, aparelhos, instrumentos, etc.	8%	9%	9%	-25%	-3%	17%	33%	29%	34%	32%	31%	16%
telefone celular	-5%	3%	-14%	-41%	11%	35%	39%	50%	52%	29%	21%	16%
colchões	4%	6%	-16%	-43%	7%	36%	23%	33%	46%	43%	31%	16%
metalurgia	3%	1%	-4%	-30%	-15%	16%	36%	20%	31%	28%	64%	14%
televisores	11%	2%	-17%	-23%	20%	27%	15%	30%	24%	24%	15%	13%
cigarros e charutos	0%	-1%	2%	1%	4%	12%	17%	26%	27%	25%	21%	12%
móveis	11%	5%	-11%	-39%	-5%	26%	25%	22%	28%	22%	25%	11%
pedras, cerâmicas, gesso, cal, cimento	-2%	5%	6%	-10%	1%	6%	14%	11%	26%	25%	30%	11%
plásticos, borrachas, papel e celulose	2%	4%	6%	-11%	-5%	9%	14%	15%	22%	23%	26%	10%
tintas, vernizes, pigmentos e similares	2%	-4%	-2%	-24%	-8%	11%	20%	15%	47%	15%	11%	9%
bebidas alcoólicas	1%	7%	-9%	-10%	10%	15%	15%	9%	22%	12%	2%	7%
bebidas não alcoólicas	-3%	3%	-5%	-19%	-9%	-6%	-4%	0%	12%	13%	6%	0%
cosméticos, óleos e perfumes	4%	2%	-4%	-32%	-15%	0%	8%	4%	12%	4%	1%	-1%
iluminação	13%	1%	3%	-29%	-18%	-3%	8%	-6%	-1%	8%	9%	-1%
produtos de limpeza	-8%	-2%	9%	-11%	-3%	1%	3%	-6%	-1%	-4%	-6%	-2%
motocicletas	4%	6%	-6%	-41%	-39%	-20%	3%	-1%	8%	-4%	2%	-8%
tratores	1%	-4%	8%	-54%	-32%	-21%	-10%	-9%	-23%	-2%	12%	-12%
notebooks	26%	-39%	16%	1%	21%	57%	65%	52%	-4%	-62%	-51%	-18%
automóveis	22%	19%	-24%	-76%	-53%	-26%	-21%	-32%	-2%	-14%	-9%	-21%
vestuário	0%	-2%	-35%	-58%	-33%	-21%	-36%	-20%	-9%	-4%	-8%	-22%
caminhões e ônibus	-5%	-8%	-24%	-56%	-39%	-24%	-5%	-18%	-16%	-11%	-24%	-22%

SETOR DE COMBUSTÍVEIS

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

A arrecadação de ICMS com a venda de combustíveis responde por aproximadamente 22% do total do imposto no Paraná.

Esta arrecadação é função tanto da quantidade de litros vendidos quanto do preço praticado.

No segundo trimestre de 2020, ambos apresentaram queda significativa, de forma que o ICMS destacado em documentos fiscais apresentou redução média de aproximadamente R\$ 40 milhões por semana.

Outro efeito importante de se observar é a queda no consumo do etanol, com possível substituição pela gasolina.

Nas tabelas, o preço médio e o valor das vendas estão corrigidos pelo IPCA.

Litros vendidos	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	acumulado
Gasolina	5%	14%	-5%	-20%	-6%	-5%	-4%	-3%	3%	7%	4%	-1%
Etanol	-5%	-5%	-25%	-42%	-38%	-37%	-32%	-28%	-22%	-20%	-26%	-25%
Diesel	0%	14%	11%	-8%	2%	-1%	-1%	-1%	13%	6%	6%	4%

Preço médio	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	acumulado
Gasolina	3%	4%	-2%	-15%	-21%	-14%	-6%	-3%	-2%	-3%	-4%	-6%
Etanol	9%	12%	3%	-13%	-18%	-7%	0%	-1%	1%	1%	1%	-1%
Diesel	7%	1%	-7%	-15%	-23%	-17%	-8%	-5%	-9%	-12%	-9%	-9%

Valor de vendas	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	acumulado
Gasolina	8%	18%	-6%	-32%	-26%	-19%	-10%	-6%	1%	4%	0%	-7%
Etanol	3%	6%	-22%	-50%	-49%	-42%	-33%	-29%	-21%	-19%	-25%	-26%
Diesel	8%	12%	0%	-25%	-25%	-18%	-9%	-6%	2%	-7%	-3%	-7%



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES MENSAIS

IMPACTOS DA COVID-19

15/12/2020

PARTE 3 | VOLUME DE VENDAS SEMANAL
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

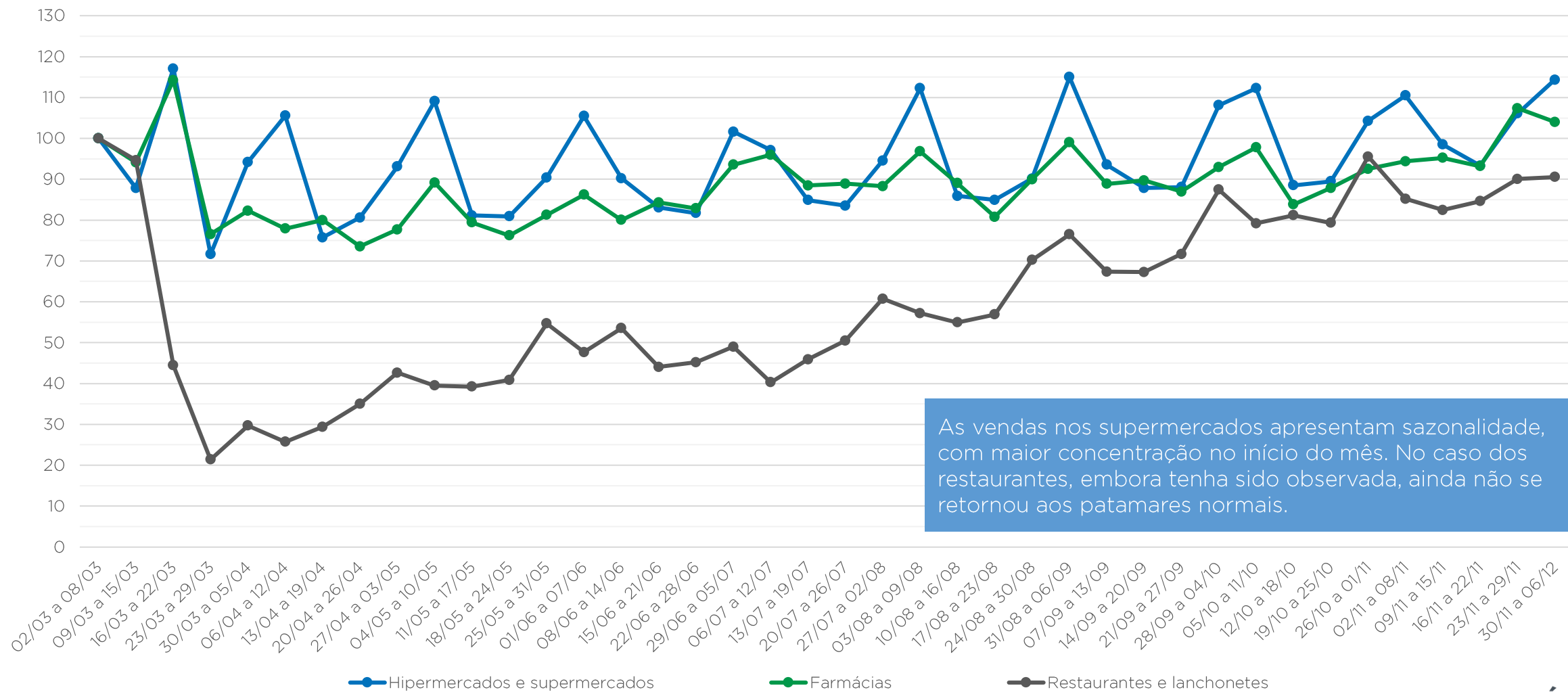
IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

COMÉRCIO VAREJISTA

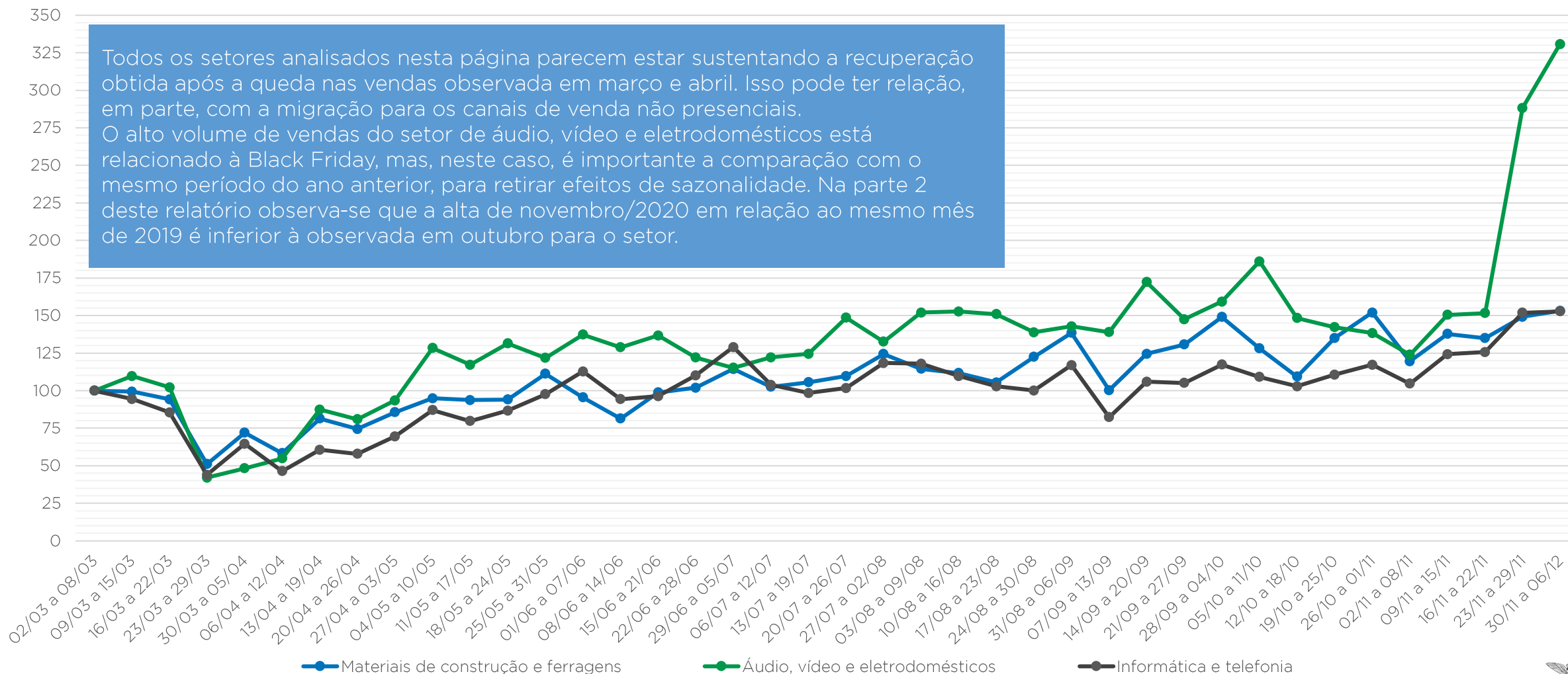
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

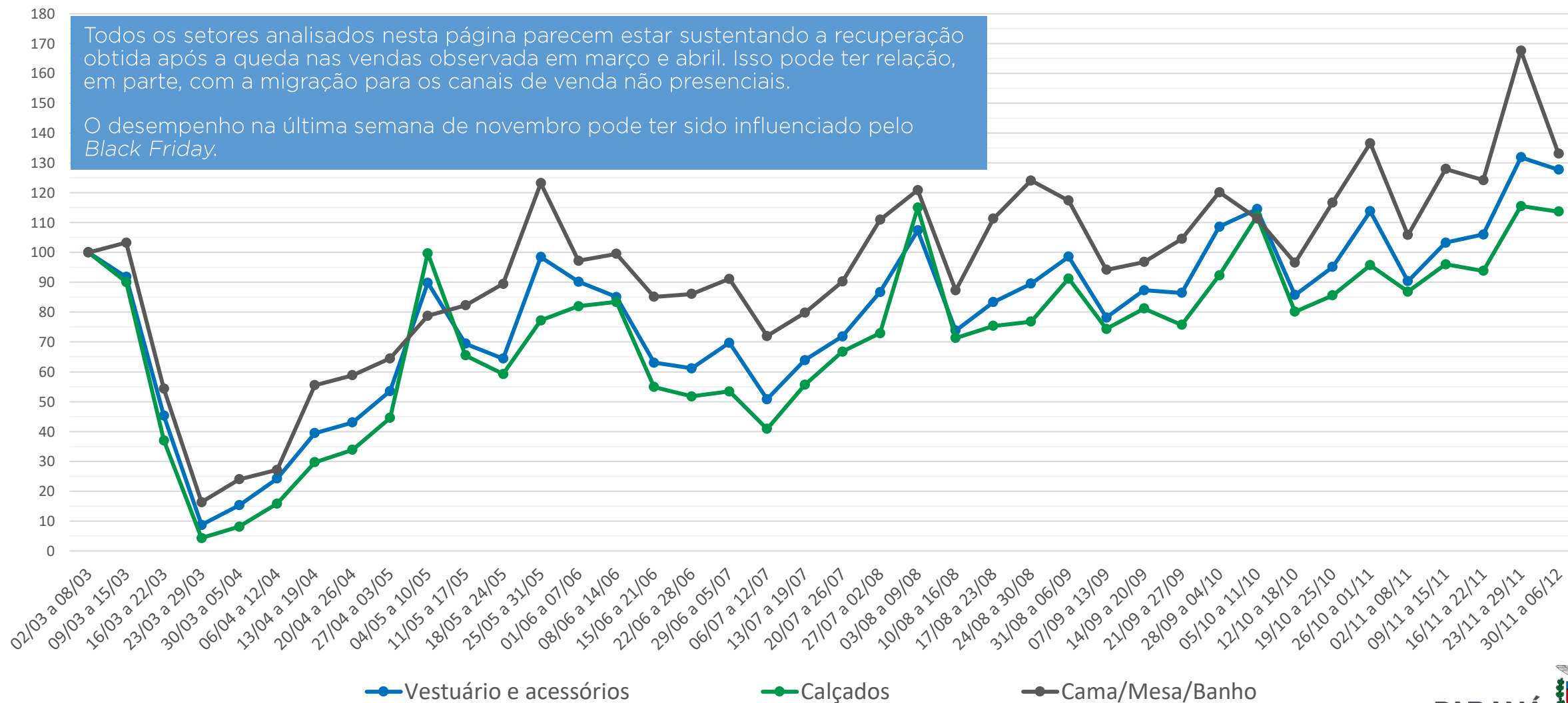


COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Todos os setores analisados nesta página parecem estar sustentando a recuperação obtida após a queda nas vendas observada em março e abril. Isso pode ter relação, em parte, com a migração para os canais de venda não presenciais.

O desempenho na última semana de novembro pode ter sido influenciado pelo *Black Friday*.



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS NÃO PRESENCIAIS

Nas páginas anteriores foi mostrada a evolução das vendas de empresas paranaenses cujo CNAE principal é do comércio varejista. Desta forma, foram incluídas vendas tanto para consumidores paranaenses, quanto para aqueles fora do Estado.

Na próxima página as vendas apresentadas são aquelas para consumidores paranaenses, independente da origem (empresa com endereço no Estado ou não). Além disso, considera-se apenas vendas para pessoas físicas e realizadas por estabelecimentos com as CNAEs:

- 46-494/01 - COMÉRCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO
- 46-494/02 - COMÉRCIO ATACADISTA DE APARELHOS ELETRÔNICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO
- 47-130/04 - LOJAS DE DEPARTAMENTOS OU MAGAZINES, EXCETO LOJAS FRANCAS (DUTY FREE)
- 47-512/01 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA
- 47-521/00 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA E COMUNICAÇÃO
- 47-539/00 - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO

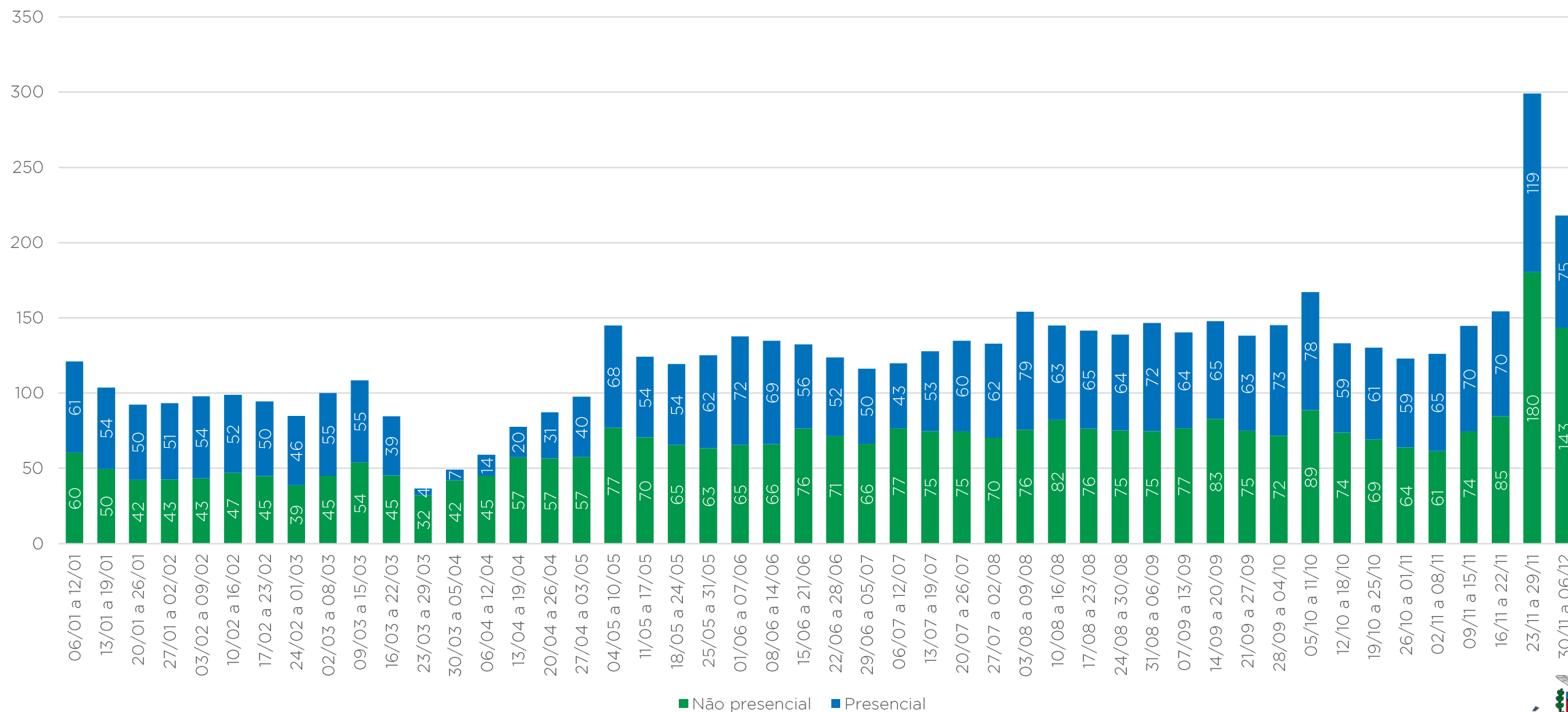
Analisando as empresas destes ramos de atividade, ligado a bens duráveis, vendidos principalmente por grandes empresas, não é possível ter uma visão da economia como um todo.

A separação entre venda presencial ou não presencial (que inclui Internet, televendas, etc.) é com base na informação prestada pelo estabelecimento na Nota Fiscal Eletrônica.

VENDAS NÃO PRESENCIAIS

Atividades consideradas: ver página anterior

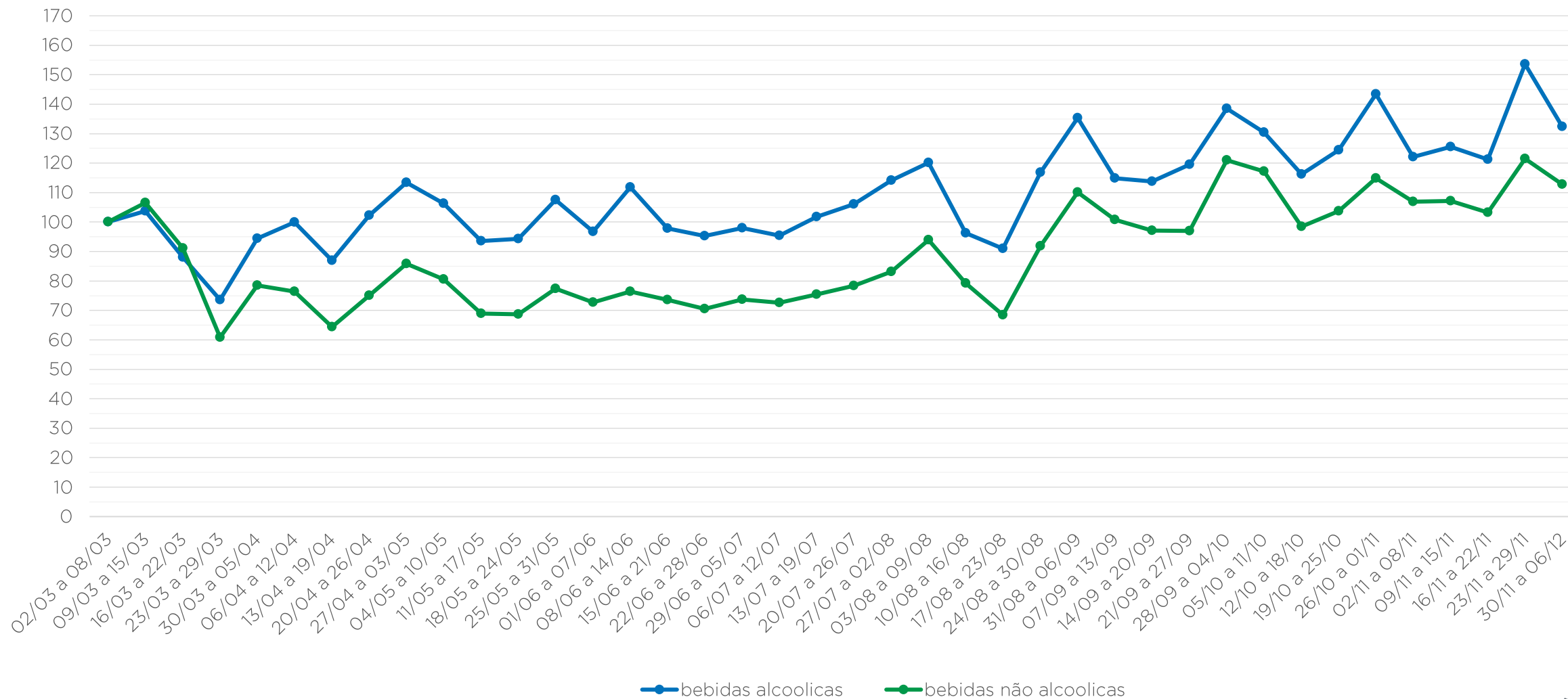
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

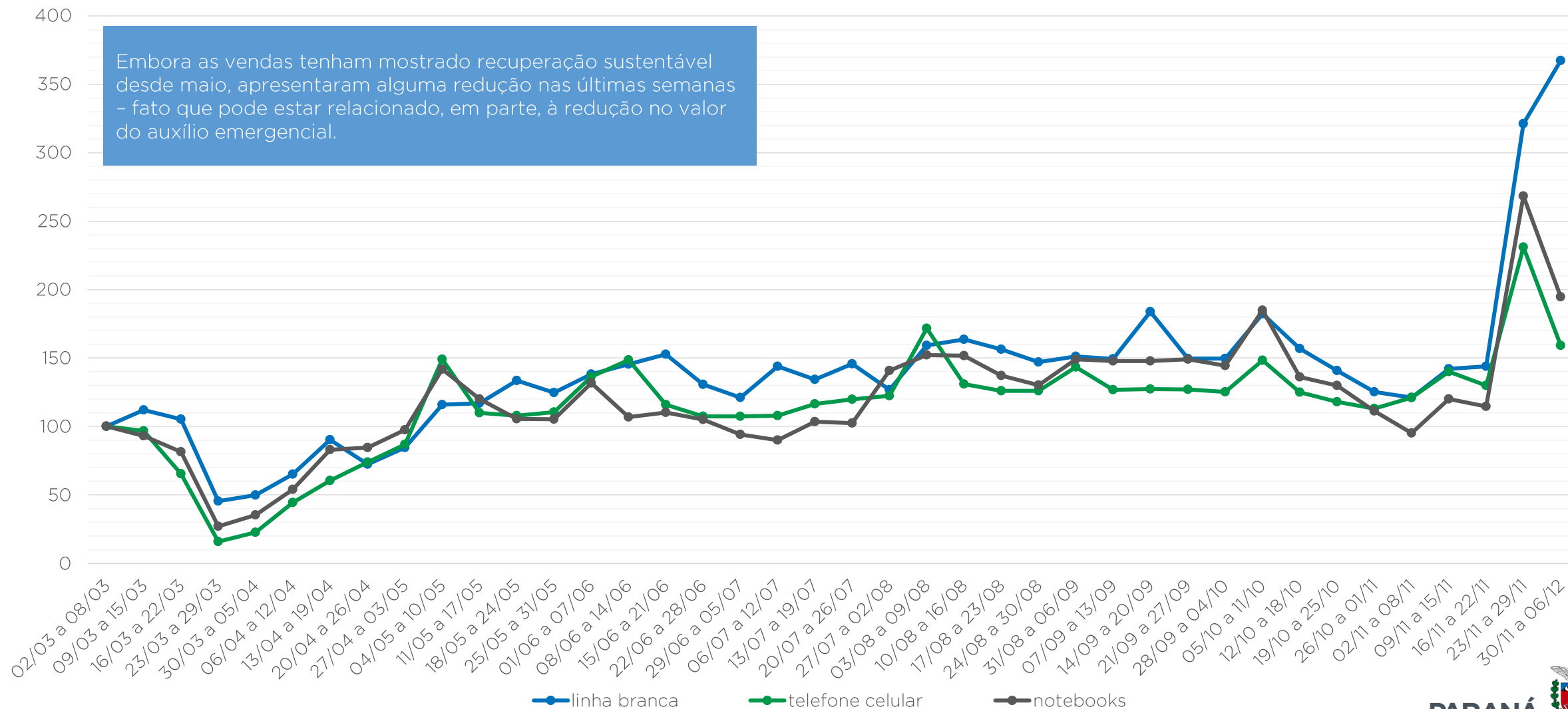
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

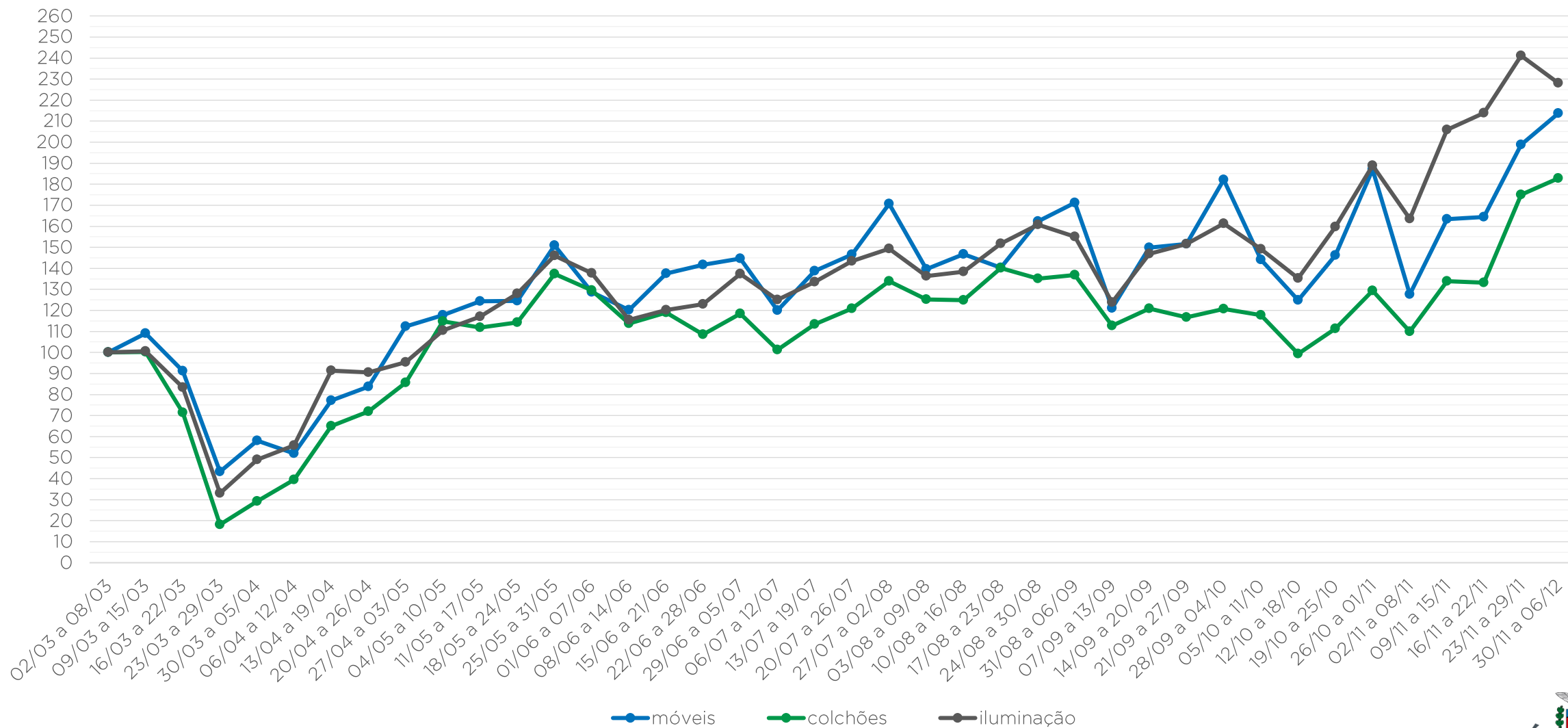
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix – ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

■ VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

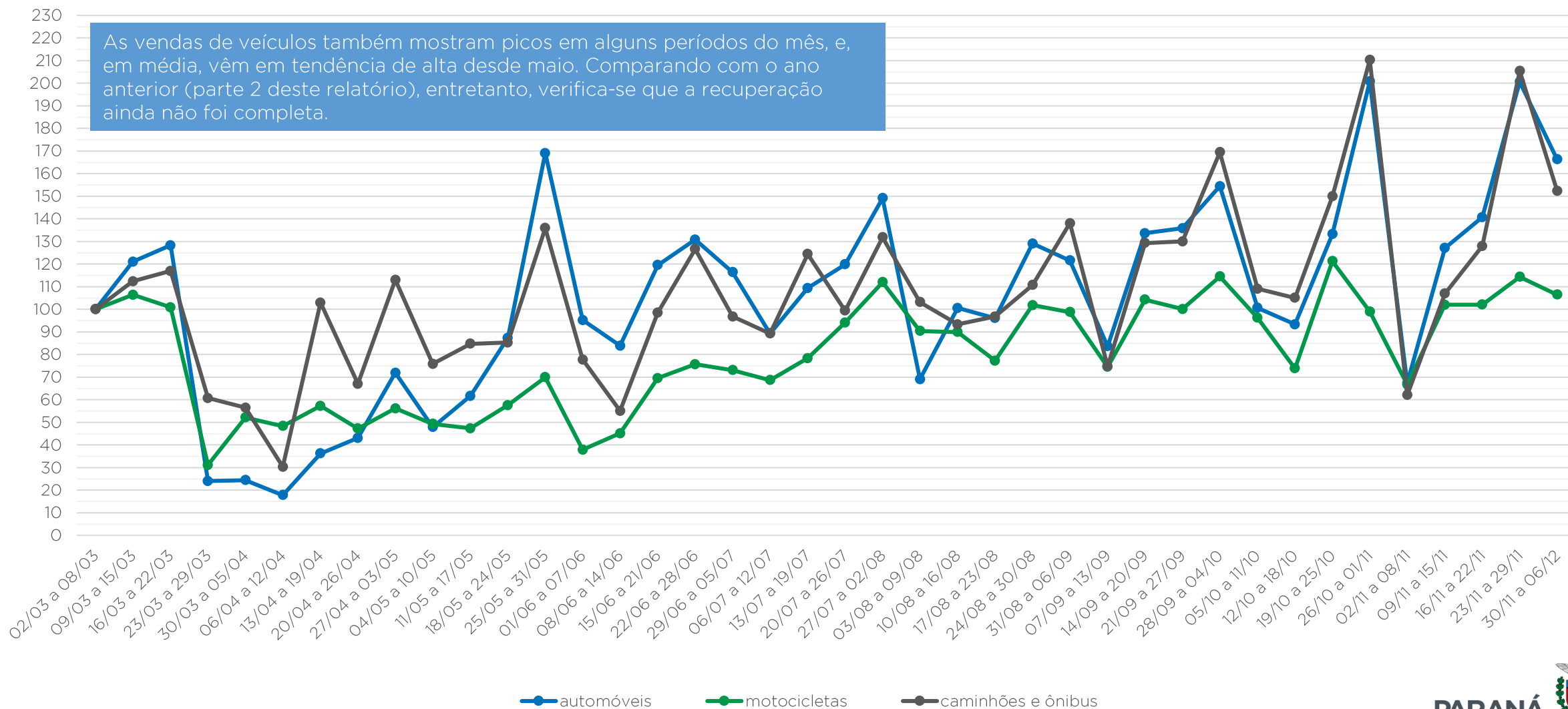
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

■ VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A CONSUMIDOR FINAL

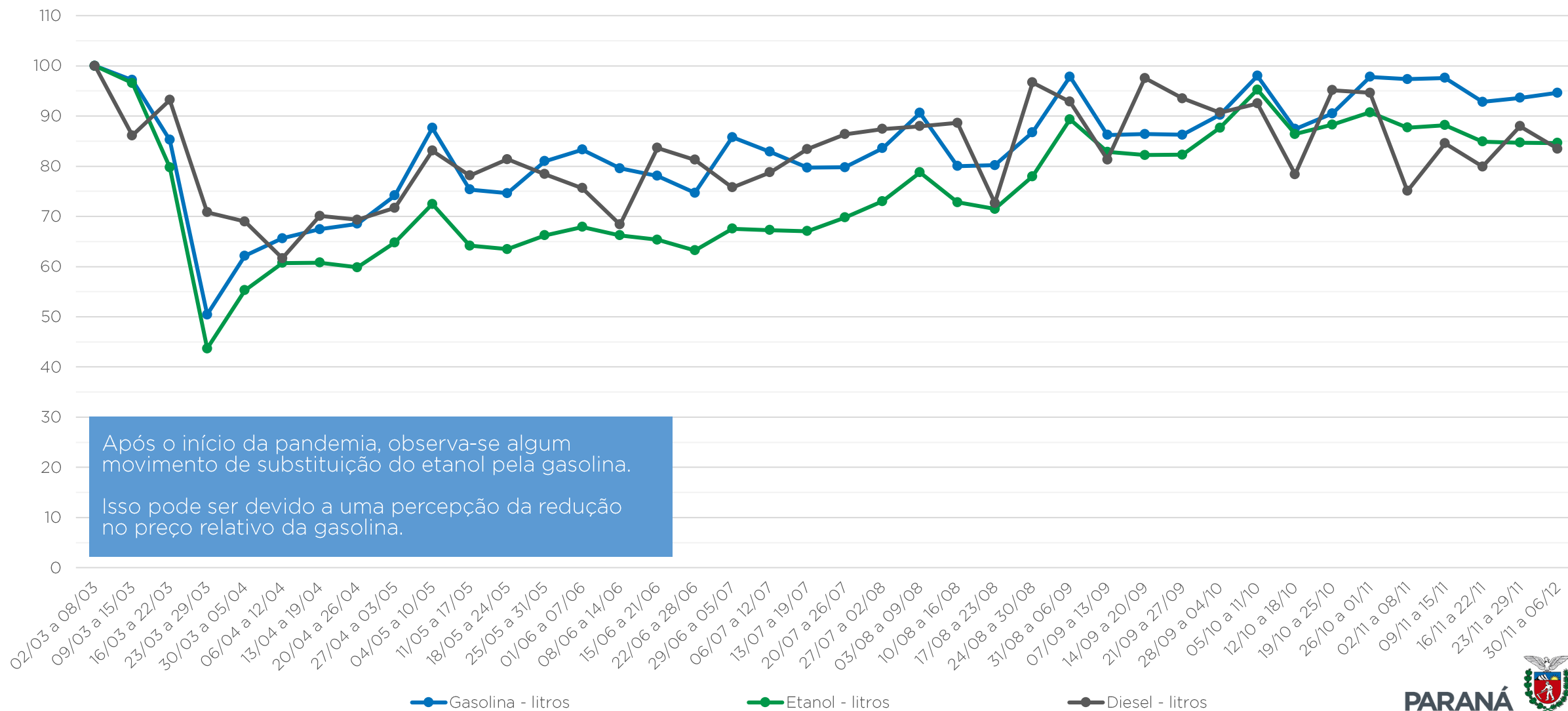
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VOLUME

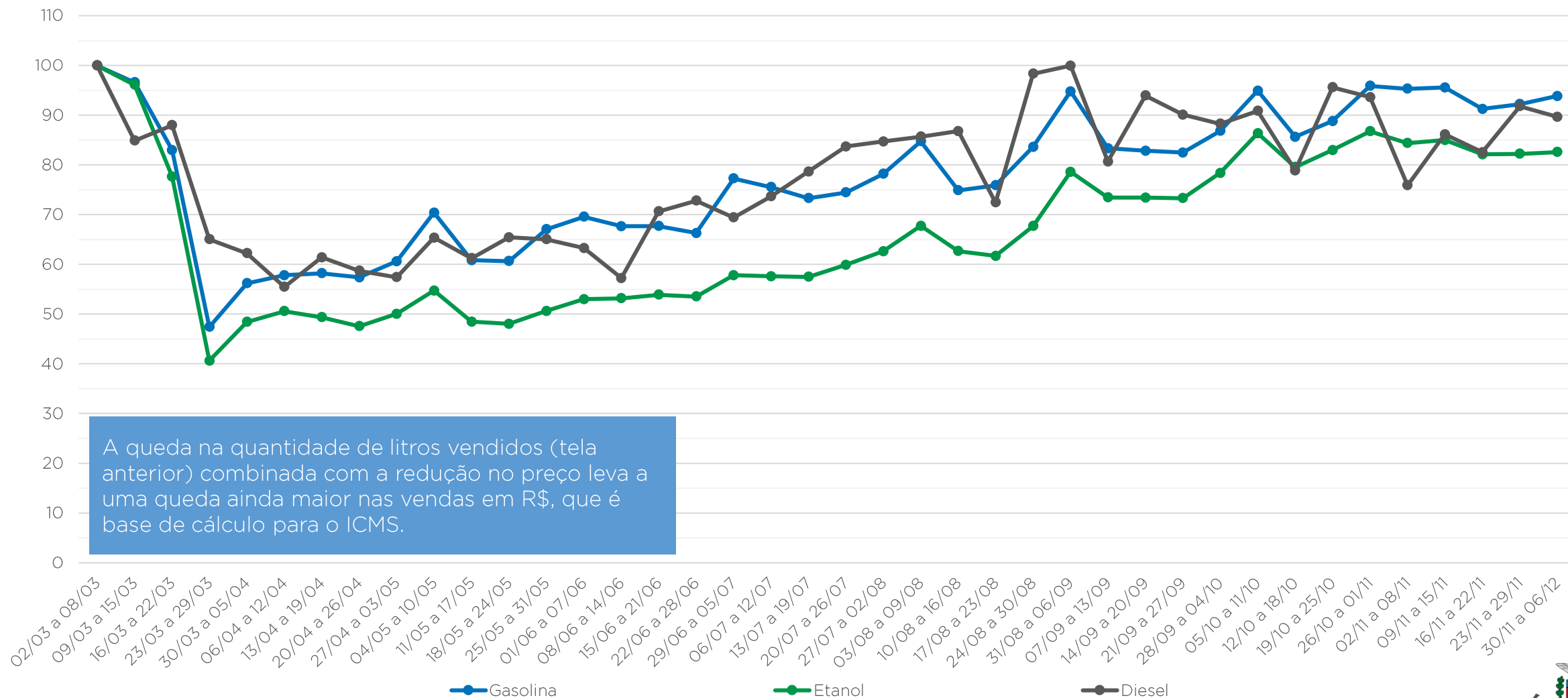
Índice de quantidade de litros vendidos - Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VALOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES MENSAIS

IMPACTOS DA COVID-19

15/12/2020

PARTE 4 | ARRECADAÇÃO DE ICMS

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

ARRECADAÇÃO DE ICMS

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	total
2019	2.972,1	2.568,0	2.776,9	2.716,2	2.686,1	2.648,6	2.625,3	2.973,5	2.782,4	2.817,8	2.934,8	30.501,7
2020	3.074,6	2.685,1	2.601,6	2.267,3	1.885,9	2.308,3	2.666,9	2.875,7	2.761,7	3.074,1	3.103,2	29.304,5
variação	102,6	117,2	-175,3	-449,0	-800,2	-340,3	41,7	-97,8	-20,7	256,3	168,4	-1.197,2
	3,5%	4,6%	-6,3%	-16,5%	-29,8%	-12,8%	1,6%	-3,3%	-0,7%	9,1%	5,7%	-3,9%

- Em relação à Lei Orçamentária, a queda foi de R\$ 1,080 bilhão no acumulado de janeiro a novembro.
- Na tabela está incluído o Simples Nacional, que tem um peso reduzido (2%), mas apresentou redução de 65% em abril, 59% em maio e 56% em junho. Isso ocorreu devido à extensão do prazo destes três meses para pagamento em julho, agosto e setembro. Desta forma, a arrecadação de julho a setembro contém valores do Simples de meses anteriores (em torno de R\$ 30 milhões em cada mês).

- Os valores estão sujeitos retificações, estornos e procedimentos contábeis, por isso podem apresentar diferenças em relação a outros demonstrativos.
- O ICMS apresentado é o total bruto arrecadado. A partir deste valor, 25% são repassados semanalmente para os Municípios, de acordo com o índice para 2020 de cada um. Além disso, 20% são repassados para o FUNDEB.

ARRECADAÇÃO DE ICMS - AJUSTADO

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	total
2019	2.995,0	2.629,9	2.627,4	2.779,4	2.660,5	2.726,1	2.697,7	2.743,3	2.830,3	2.837,8	2.974,4	30.501,7
2020	3.003,8	2.652,6	2.662,4	2.375,8	2.055,0	2.223,8	2.559,2	2.734,4	2.893,0	2.986,9	3.157,5	29.304,5
variação	8,7	22,8	35,0	-403,6	-605,5	-502,3	-138,5	-8,8	62,7	149,2	183,1	-1.197,2
	0,3%	0,9%	1,3%	-14,5%	-22,8%	-18,4%	-5,1%	-0,3%	2,2%	5,3%	6,2%	-3,9%

- Nesta página, os valores recolhidos por empresas do setor de combustíveis foram redistribuídos de acordo com as vendas do mês anterior.
- Desta forma, reduz-se a volatilidade na série histórica, que é causada por questões operacionais, como variação nas importações ou data de desembarço.

- Os totais do ano não foram alterados.
- Com a suavização, observa-se maior uniformidade no comportamento do ICMS de abril a junho, e parte do bom resultado de outubro é redistribuído para setembro e novembro.

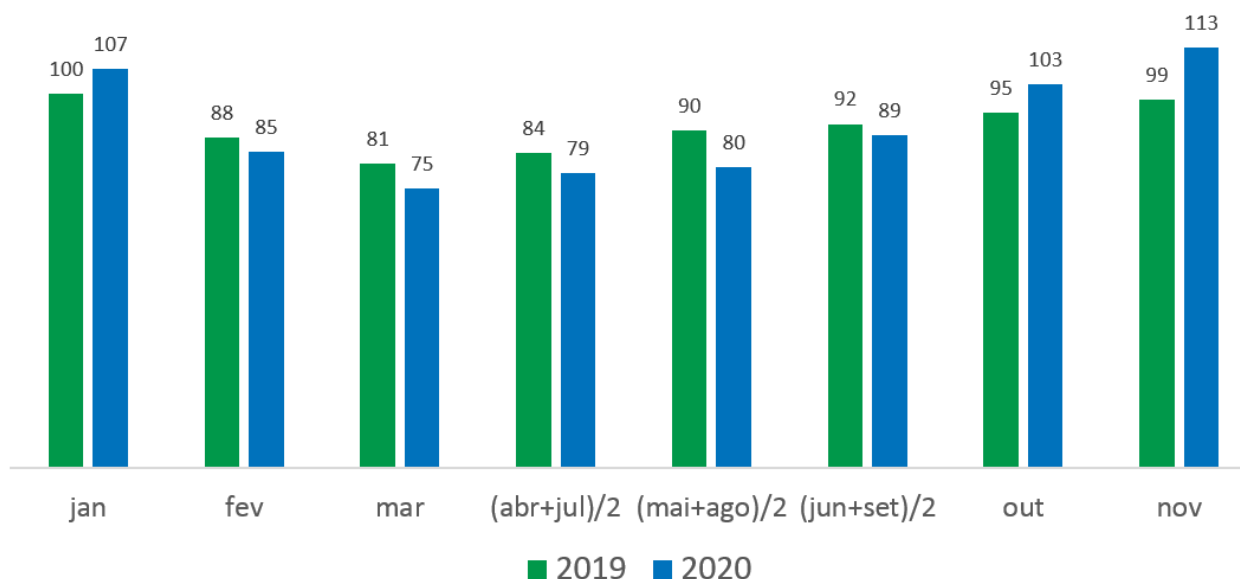
ARRECADAÇÃO DE ICMS | VARIAÇÃO POR SETOR

Valores corrigidos pelo IPCA		2020 em relação a 2019 janeiro a março		2020 em relação a 2019 abril a junho		2020 em relação a 2019 julho a setembro		2020 em relação a 2019 outubro		2020 em relação a 2019 novembro	
Setor	participação (2020)	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %
Maiores setores											
Combustíveis	21,5%	116,3	6,3%	-500,1	-28,0%	-284,4	-14,1%	94,4	15,5%	-21,6	-3,4%
Energia	14,9%	-72,0	-5,2%	-64,2	-5,3%	-110,5	-8,9%	-71,3	-16,1%	-35,5	-8,1%
Bebidas	7,3%	-40,4	-5,8%	-126,3	-21,9%	28,1	5,3%	26,3	12,8%	18,8	8,3%
Automotivo	6,8%	-0,7	-0,1%	-254,3	-40,6%	-76,8	-12,1%	21,9	10,3%	13,8	6,3%
Demais setores											
Agricultura e extração	0,3%	0,8	4,0%	1,3	7,5%	7,1	30,7%	3,3	44,7%	2,1	23,5%
Indústria	14,6%	1,7	0,2%	-181,0	-16,0%	184,7	15,9%	53,0	12,9%	48,8	11,3%
Comércio atacadista	19,8%	75,3	5,2%	-169,4	-11,7%	186,2	12,3%	99,6	19,1%	118,5	21,7%
Comércio varejista	6,4%	48,2	9,6%	-119,2	-25,6%	75,7	15,3%	36,7	23,4%	36,4	21,0%
Serviços e outros	8,5%	-84,9	-10,8%	-176,2	-22,5%	-86,9	-11,3%	-7,6	-3,0%	-12,8	-5,0%
Total Geral	100,0%	44,4	0,5%	-1.589,5	-19,7%	-76,8	-0,9%	256,3	9,1%	168,4	5,7%

- No mês atual, a recuperação na arrecadação está espalhada por diversos setores, assim como foi observado no mês anterior. O destaque negativo é o setor de energia, que apresenta maior defasagem entre as operações (fornecimento de energia elétrica) e o recolhimento de ICMS.

SIMPLES NACIONAL

Arrecadação - Simples Nacional
jan/2019 = 100, valores corrigidos pelo IPCA



- O Simples Nacional representa aproximadamente 2% da arrecadação de ICMS.
- A Resolução CGSN Nº 154, de 3 de abril de 2020, prorrogou as datas de vencimento do Simples Nacional da seguinte forma:
 - a) o Período de Apuração março de 2020, com vencimento original em 20 de abril de 2020, vencerá em 20 de julho de 2020;
 - b) o Período de Apuração abril de 2020, com vencimento original em 20 de maio de 2020, vencerá em 20 de agosto de 2020; e
 - c) o Período de Apuração maio de 2020, com vencimento original em 22 de junho de 2020, vencerá em 21 de setembro de 2020.
- No gráfico, foi calculada a média da arrecadação dos meses em que o tributo foi dispensado com os meses em que ele deveria ser pago, com o objetivo de suavizar os valores.

LEI COMPLEMENTAR 173/2020

- A tabela ao lado mostra o auxílio da União proporcional à taxa de incidência da COVID-19.
- Observa-se que o Paraná, embora tenha 3,5% dos casos confirmados, recebeu um valor equivalente a 1,1% do total, pois tem uma população maior que a média, o que reduz a taxa de incidência.

	Valor transferido (R\$) referente ao Art 5º - I - a, com base na taxa de incidência de COVID-19	%	Casos confirmados de COVID-19	%
AP	277.109.360,63	9,9%	44.999	1,1%
RR	259.347.887,81	9,3%	45.302	1,1%
AM	184.580.333,63	6,6%	124.223	3,0%
DF	177.159.360,43	6,3%	171.739	4,1%
AC	155.169.358,31	5,5%	25.494	0,6%
SE	121.882.134,76	4,4%	73.971	1,8%
CE	117.858.618,35	4,2%	222.577	5,3%
RO	115.769.225,02	4,1%	58.559	1,4%
ES	115.691.293,98	4,1%	116.578	2,8%
PA	114.106.294,83	4,1%	208.560	5,0%
PB	110.781.768,34	4,0%	109.860	2,6%
MA	110.596.991,92	3,9%	159.163	3,8%
AL	98.659.354,51	3,5%	80.866	1,9%
TO	96.600.806,41	3,5%	56.223	1,4%
PI	77.929.720,61	2,8%	82.564	2,0%
RN	75.116.547,43	2,7%	63.879	1,5%
PE	72.264.780,67	2,6%	132.590	3,2%
SP	70.392.916,57	2,5%	858.783	20,6%
MT	69.888.040,79	2,5%	99.484	2,4%
RJ	66.119.978,12	2,4%	233.373	5,6%
SC	64.688.541,34	2,3%	190.397	4,6%
BA	57.308.375,53	2,0%	272.814	6,6%
GO	49.418.207,36	1,8%	149.290	3,6%
MS	45.303.035,86	1,6%	54.363	1,3%
RS	34.446.699,82	1,2%	144.502	3,5%
PR	31.994.558,28	1,1%	145.257	3,5%
MG	29.815.808,70	1,1%	236.663	5,7%
	2.800.000.000,00	100,0%	4.162.073	100,0%

Fonte: <https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/estados-e-municipios/transferencias-a-estados-e-municipios/transferencias-constitucionais-e-legais>



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES MENSAIS

IMPACTOS DA COVID-19

15/12/2020

PARTE 5 | ÍNDICE DE CONSUMO REGIONAL
RELATÓRIO IPARDES - DEZEMBRO 2020



RECEITA
ESTADUAL

IPARDES

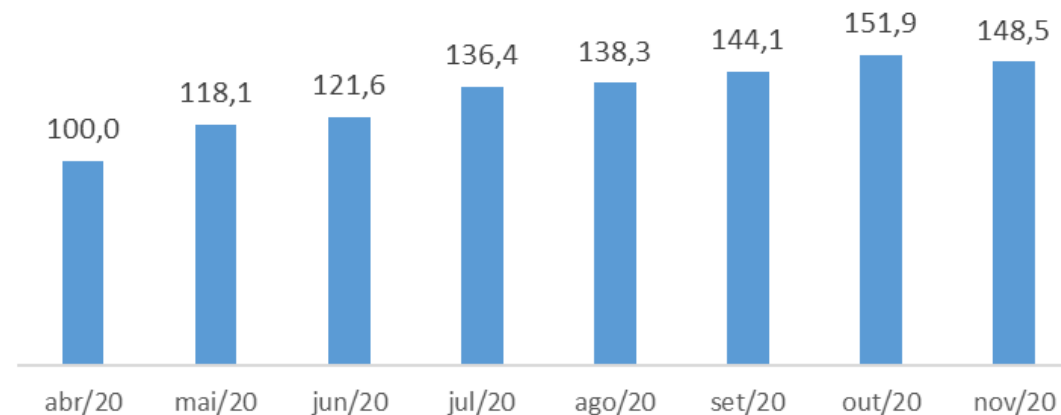

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

ÍNDICE DE CONSUMO REGIONAL | ABRIL A NOVEMBRO 2020

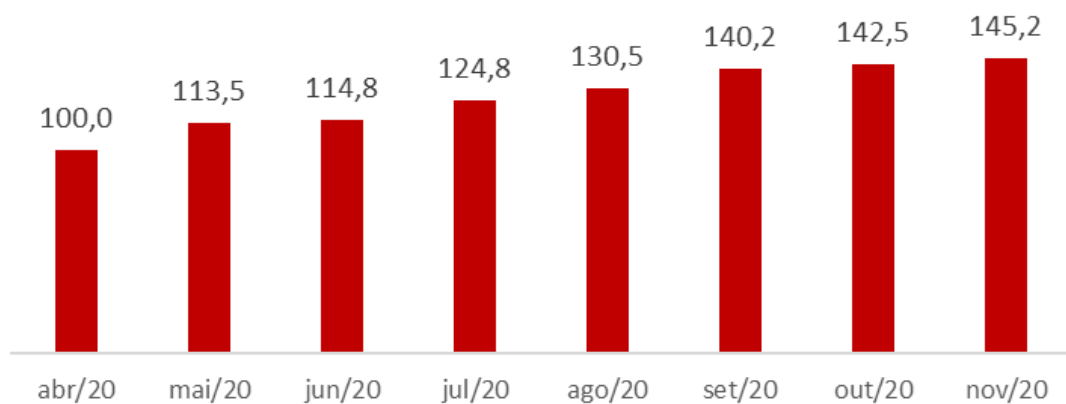
Apresentado pela primeira vez neste número do Boletim Econômico, o Índice de Consumo Regional (ICR) é elaborado a partir das emissões da Nota Fiscal de Consumidor, especificamente no âmbito das atividades comerciais, disponibilizando resultados para o Paraná e as suas seis regiões intermediárias, com correção de valores pelo IPCA.

No mês de novembro de 2020, comparativamente a outubro, foram observados decréscimos do ICR no conjunto do Estado e em cinco das seis territorialidades analisadas, sendo exceção apenas a Região Intermediária de Cascavel. Em nível estadual, a queda verificada no mês de novembro representa a interrupção do movimento de recuperação iniciado em maio.

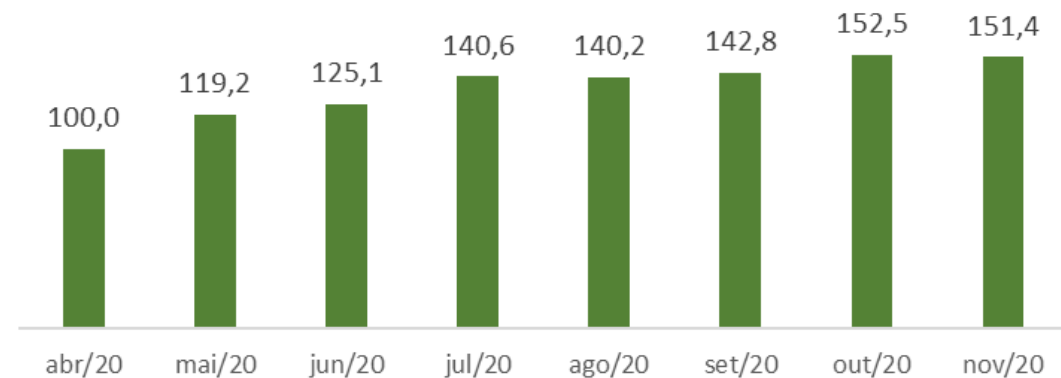
ÍNDICE DE CONSUMO REGIONAL - ESTADO DO PARANÁ -
ABR/2020 A NOV/2020



ÍNDICE DE CONSUMO REGIONAL - REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE
CASCAVEL- ABR/2020 A NOV/2020



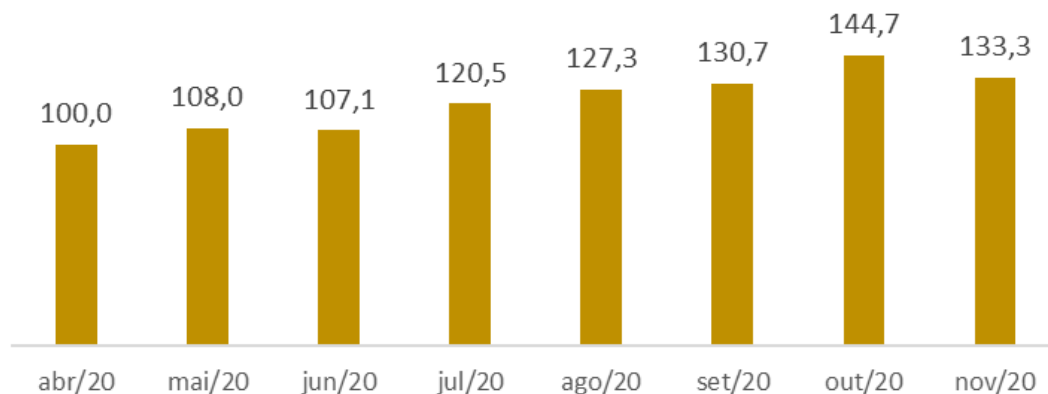
ÍNDICE DE CONSUMO REGIONAL - REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE
CURITIBA - ABR/2020 A NOV/2020



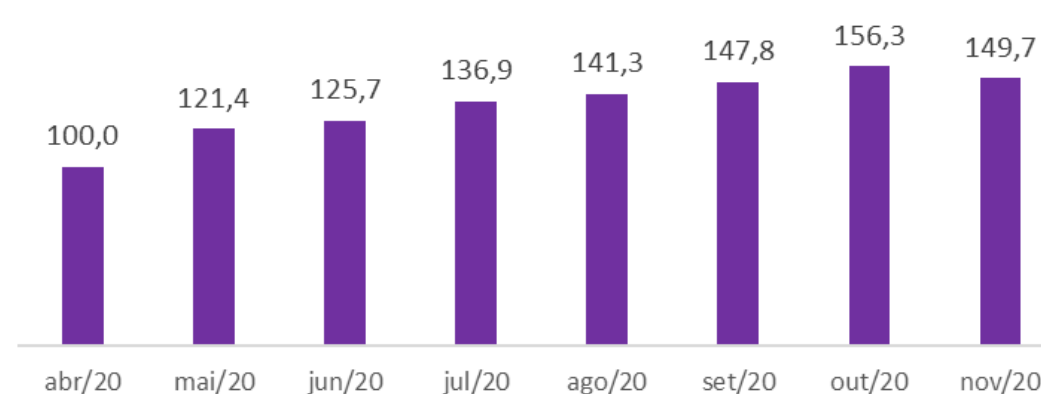
Fonte: IPARDES - Dados brutos da SEFA/PR

ÍNDICE DE CONSUMO REGIONAL | ABRIL A NOVEMBRO 2020

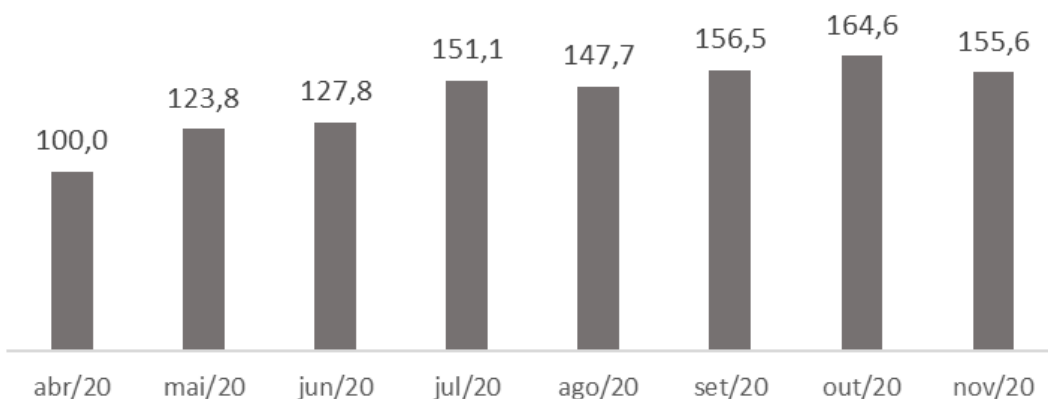
ÍNDICE DE CONSUMO REGIONAL - REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE
GUARAPUAVA - ABR/2020 A NOV/2020



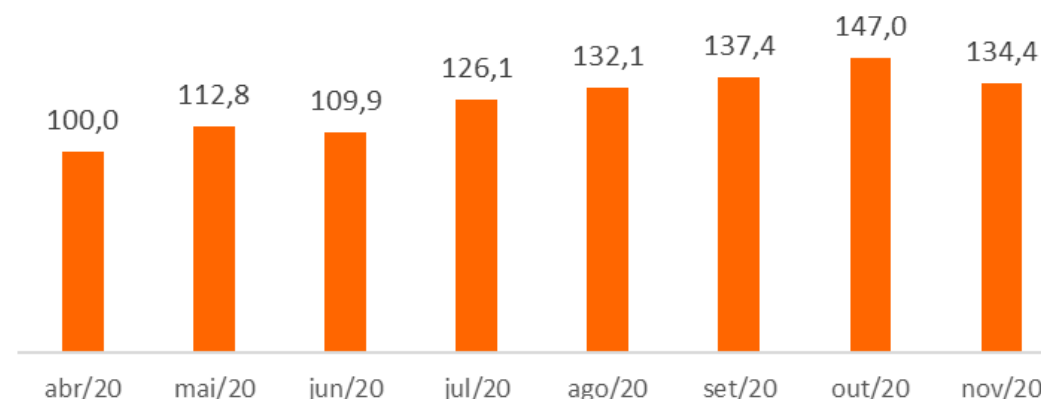
ÍNDICE DE CONSUMO REGIONAL - REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE
LONDRINA - ABR/2020 A NOV/2020



ÍNDICE DE CONSUMO REGIONAL - REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE
MARINGÁ - ABR/2020 A NOV/2020



ÍNDICE DE CONSUMO REGIONAL - REGIÃO INTERMEDIÁRIA DE
PONTA GROSSA - ABR/2020 A NOV/2020



Fonte: IPARDES - Dados brutos da SEFA/PR



CORONAVÍRUS

INFORMAÇÕES MENSAIS

IMPACTOS DA COVID-19

15/12/2020

PARTE 6 | INDICADORES CONJUNTURAIS
RELATÓRIO IPARDES - DEZEMBRO 2020



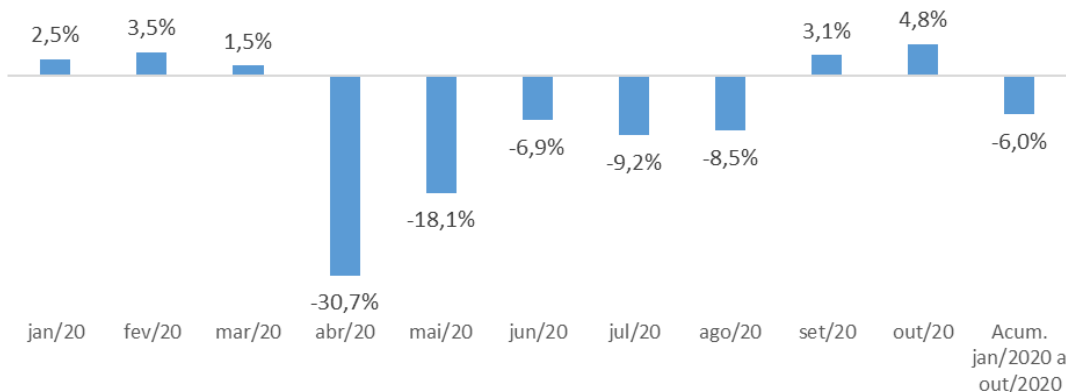
RECEITA
ESTADUAL

IPARDES

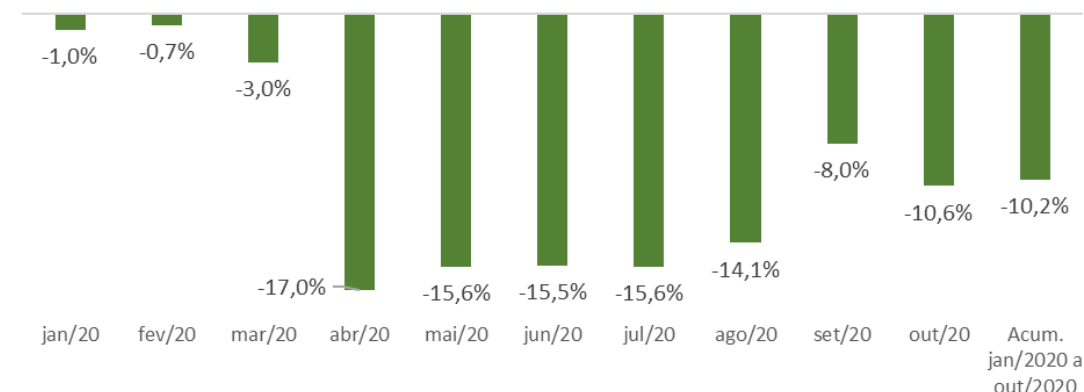

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E PROJETOS ESTRUTURANTES

INDICADORES CONJUNTURAIS | INDÚSTRIA, SERVIÇOS E COMÉRCIO VAREJISTA

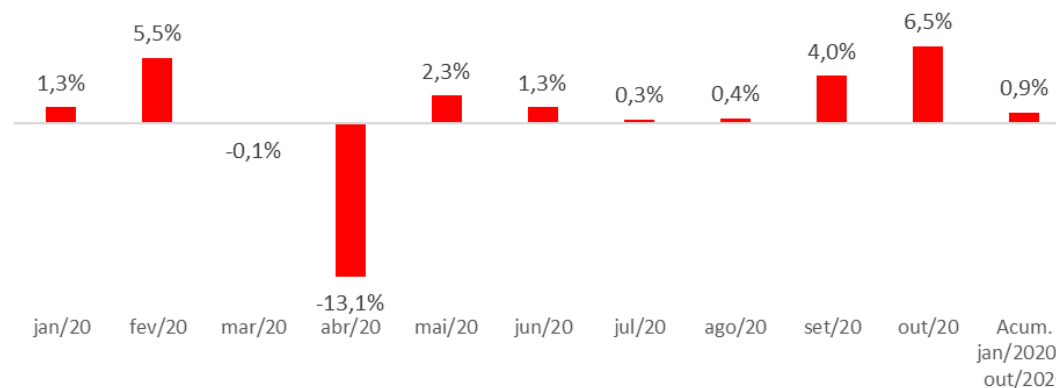
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL (EM COMPARAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR) - PARANÁ - JAN/2020 A OUT/2020



VARIAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS (EM COMPARAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR) - PARANÁ - JAN/2020 A OUT/2020

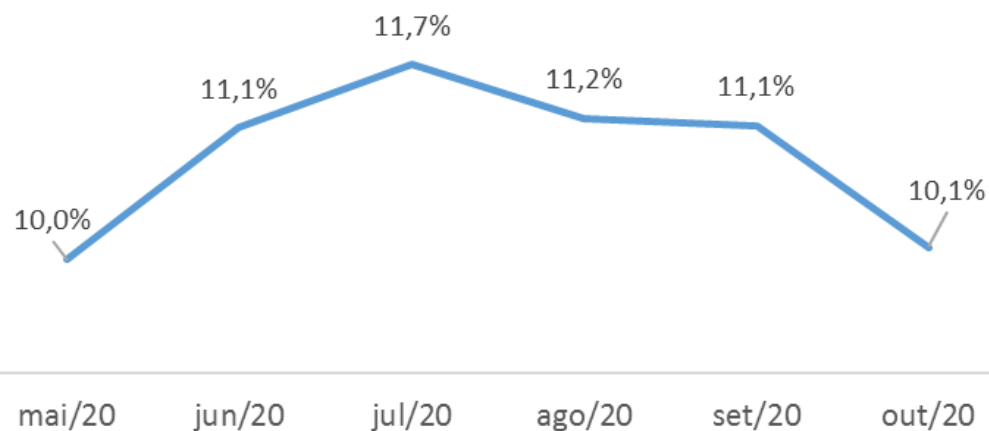


VARIAÇÃO DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA (EM COMPARAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR) - PARANÁ - JAN/2020 A OUT/2020



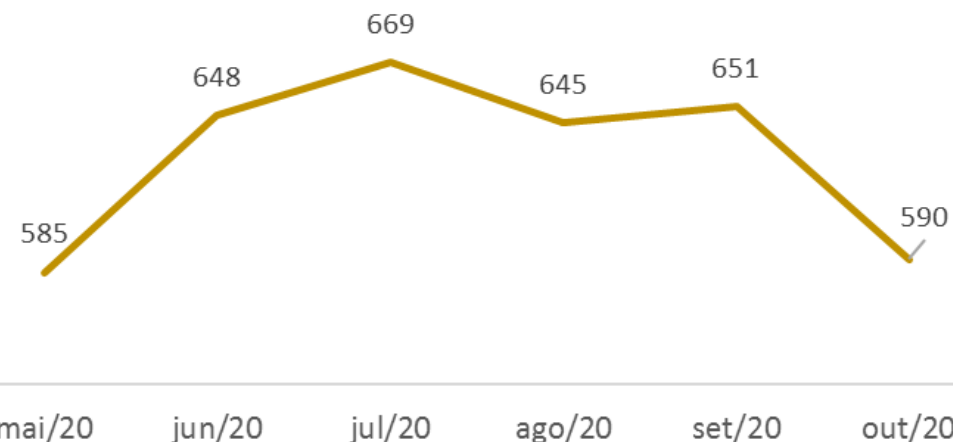
INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO E PROJEÇÃO DO PIB 2020 - PARANÁ

TAXA DE DESOCUPAÇÃO - PARANÁ - MAI/2020 A OUT/2020



Fonte: IBGE PNAD COVID 19

NÚMERO DE DESOCUPADOS (MIL PESSOAS)- PARANÁ - MAI/2020 A OUT/2020



Fonte: IBGE PNAD COVID 19

PROJEÇÃO DA TAXA REAL DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - PARANÁ - ANO DE 2020



Fonte: IPARDES

Os últimos levantamentos apontam para uma melhor condição do mercado de trabalho do Paraná, com razoável queda da taxa de desocupação em outubro.

Em linha com esse movimento, a projeção mais recente da taxa do PIB estadual em 2020 também indica um quadro menos desfavorável do que o previsto em meados do presente exercício, com uma perspectiva de retração de -3,8%, enquanto o PIB nacional pode recuar -4,4%, segundo o Relatório Focus de 04/12/2020.